

## Próprio das Missas OCD

**E**m 16 de julho de 2025, o Dicastério aprovava a *Editio typica altera* do *Proprium Missarum OCD*.

Após sua impressão e primeira difusão, o texto latino oficial está agora disponível em nosso site Internet: <https://www.carmelitaniscalzi.com/proprum-missarum-ocd-missale-lectionarium-latino/>

As pessoas que desejarem adquirir os dois volumes (Missal + Lecionário) em sua edição atual podem dirigir-se à Postulação Geral.

Nas diferentes zonas geográficas, as traduções em línguas locais estão em curso de realização.

## Vaticano: o santuário de Arenzano ofereceu uma imagem do Menino Jesus ao Governadorado

**U**ma imagem de madeira do Menino Jesus está agora presente na igreja de Maria, Mãe da Família, no Palácio da Governadoria da Cidade do Vaticano. Ela foi oferecida pela comunidade dos carmelitas descalços do santuário de Arenzano (Gênova). O rito de entronização aconteceu na tarde de quinta-feira, 26 de março, em presença do cardeal Domenico Calcagno, presidente emérito da Administração do Patrimônio da Sé Apostólica, que também presidiu a concelebração eucarística. O presente foi acolhido por Irmã Raffaella

Petrini, Presidente da Governadoria, assim como por Monsenhor Emilio Nappa, Secretário geral.

Uma delegação do Santuário do Menino Jesus estava presente, conduzida por Padre Domenico Rossi – subprior –, Padre Pierluigi Canobbio e Padre Marco Cabula – reitor do santuário –, acompanhados por alguns seminaristas e estudantes vindos de Gênova.

<https://www.vaticanstate.va/fr/actualites/3928-le-sanctuaire-d-arenzano-genes-a-offert-une-statue-en-bois-de-l-enfant-jesus-au-gouvernorat.html>



# Experiência da Semana Santa na Ucrânia

Padre Miguel Márquez Calle, ocd  
Superior geral



**D**urante a Semana Santa e o domingo de Páscoa, vivi um tempo de celebração e oração com meus irmãos e irmãs na Ucrânia, em comunhão com toda a Ordem e todo o povo ucraniano. Na terça-feira, 31 de março, encontrei uma parte da comunidade das carmelitas descalças de Kharkiv, que se encontra provisoriamente em Jaworzno, na Polônia.

No dia 1º de abril, quarta-feira santa, atravessamos a pé a fronteira entre a Polônia e a Ucrânia; em seguida, tomamos o caminho em direção ao nosso convento-santuário de Berdichev: um trajeto de cerca de nove horas. Sou acompanhado pelo provincial da Polônia – Padre Tadeusz –, pelo Padre Jozef – um polonês da comunidade de Berdichev – e Zenia, um estudante ucraniano. Na fronteira, visitamos a comunidade e a creche das Irmãs do Beato Honorato Koźmiński, boas amigas. Essa Congregação trabalha ativamente na Ucrânia e na Polônia. Às 23:00h, chegamos a Berdichev, onde toda a comunidade está nos esperando.

Na quinta-feira santa – 2 de abril –, visitamos a comunidade vizinha de Gwozdawa, onde dois frades se ocupam desse silencioso centro espiritual. À tarde, em Berdichev, as sirenes ecoam e as crianças da escola situada ao lado do santuário se refugiam em nosso abrigo subterrâneo, sob a igreja. Elas continuam se-

guindo seu curso de música. Visitamos o escritório de Natascha, que coordena o conjunto do trabalho de ajuda social, de apoio psicológico, econômico e administrativo dividido em diferentes áreas (crianças, pessoas idosas, enfermos, ex-combatentes, famílias etc.). Às 18:00h, celebramos a Liturgia da Ceia do Senhor. Vejo algumas senhoras emocionadas no momento do lava-pés. Uma hora e meia de celebração presidida pelo prior, Padre Vitaly, que é ucraniano.

No dia 3 de abril, partimos para Kharkiv, na região leste do país, uma das regiões situadas próximo ao lugar onde a guerra continua causando estragos. Paramos em Kiev para saudar os frades, depois prosseguimos nossa viagem rumo a Kharkiv: um trajeto de cerca de oito horas por meio de caminhos esburacados e difíceis. Celebramos a liturgia da Paixão do Senhor na capela das carmelitas de Kharkiv. Quatro Irmãs, vindas da Polônia, encontram-se ali atualmente, aproveitando a calma nos combates que agitam a cidade. Celebramos a Paixão do Senhor: quatro Irmãs, quatro padres e quatro fiéis leigos na capela.

Em 4 de abril – Sábado Santo –, de manhã cedo, recebemos a visita do bispo de Kharkiv, Monsenhor Pavlo Honcharuk. A seguir, retomamos caminho para Kiev, onde o bispo, Monsenhor Vitalij Kry-

vyc'kyj, está à nossa espera na catedral. Visitamos a célebre praça Maïdan, onde se rende homenagem a todas as vítimas da guerra. Um lugar impactante, em recordação do início da guerra em 2014 e em memória dos milhares de mortos a partir de 2022. Celebramos a Vigília Pascal em nossa paróquia de Kiev, na presença de uma multidão de fiéis. O canto do Aleluia é comovente, pela força e a convicção do grito em ucraniano: “Cristo ressuscitou – *Христос воскрес !!!*”

No domingo de Páscoa – 5 de abril – celebramos a missa na igreja das carmelitas descalças de Kiev. A comunidade, composta por seis Irmãs, acaba de voltar da Polônia depois de ter passado dois anos ali. Elas nos mostram as marcas deixadas por um míssil que caiu a alguns metros do mosteiro. Hoje aproveitamos o dia para visitar uma associação dirigida por Boris (ex-militar e pastor), que acolhe e vem em ajuda às famílias dos soldados falecidos ou desaparecidos, dos órfãos, dos solda-

dos em dificuldade financeira etc. É uma belíssima iniciativa, com a qual nós, os carmelitas, colaboramos ativamente. Visitamos uma casa de retiro onde estão vivendo muitas pessoas refugiadas da zona de guerra e que só puderam levar consigo aquilo que cabia em uma mala. Essas pessoas guardam todos os seus pertences debaixo de sua cama. Nós os abraçamos, abençoamos e lhes oferecemos escapulários e terços. Entramos em alguns quartos e ficamos emocionados por ver os soldados, gratos por nossa visita, que nos mostram com emoção as fotos de seus filhos quando lhes pedimos notícias deles. Segunda-feira, 6 de abril, é o dia de nossa partida. Abraços e agradecimentos. Um sentimento recíproco de comunhão e de família, depois de ter podido viver juntos, nessa situação tão difícil, esses dias de festa e de solidariedade, de bênção e de encorajamento.